



15° Congresso de Iniciação Científica

DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS COM O TEMA “ANIMAL PLANET” COMO RESULTADO DE ESTÁGIO EM LÍNGUA INGLESA COM OS ALUNOS DOS CAMPUS “LUIZ DE QUEIROZ” DA UNIVERSIDADES DE SÃO PAULO.

Autor(es)

JULIANA WERKLING DOS SANTOS

Orientador(es)

Fernanda Bacellar

1. Introdução

A teoria das inteligências múltiplas desenvolvida por Gardner (1985), (lingüística, lógico-matemática, cinestésico-corporal, espacial, musical, naturalista, interpessoal e intrapessoal) vem contrastar a idéia que a inteligência do indivíduo no processo de ensino-aprendizagem pode ser fixa, geral, mensurável e variável. Gardner acredita que podemos avaliar de que modo os indivíduos são inteligentes analisando-os a partir do trabalho em conjunto desses modos de inteligência e não de um trabalho isolado. A inteligência verbal ou lingüística se manifesta pela fluidez em organizar o pensamento em palavras, sentenças em discurso. A inteligência lógico-matemática se manifesta pelo reconhecimento e uso de estruturas numéricas e lógicas. A inteligência cinestésico-corporal ou motricidade se manifesta pelo controle dos movimentos do corpo para resolver ou elaborar produtos. A inteligência espacial se manifesta pelo sentido da relação tri-dimensional que nos permite perceber o mundo visual com precisão. A inteligência musical se manifesta pela habilidade de reconhecimento do ritmo, da melodia e reprodução do tom. A inteligência naturalista ou biológica se manifesta pela capacidade de organizar e categorizar o mundo natural em espécies. A inteligência interpessoal se manifesta pela sensibilidade de reconhecer os sentimentos dos outros visando à interação. A inteligência intrapessoal se manifesta pela sensibilidade de reconhecer e entender os próprios sentimentos, avaliando-os visando um crescimento pessoal. Hoje, pesquisadores já apontam para o estudo da inteligência existencial que se manifesta através da percepção do indivíduo em reconhecer que ele é um ser único e responsável pela sua própria história de vida. (ANTUNES, 99) Baseado nessa teoria, ou seja, levando em consideração que cada indivíduo é único e, portanto possui diferentes habilidades desenvolvidas em níveis diferentes, realizou-se o projeto.

2. Objetivos

Como parte do planejamento das atividades pertinentes ao estágio em língua inglesa existente entre a Universidade de São Paulo e a Universidade Metodista de Piracicaba, realizou-se o projeto “Animal Planet”

que teve como objetivo incentivar o desenvolvimento da habilidade oral dos alunos em língua inglesa, ou seja, cada aluno, individualmente, desenvolveu e apresentou seu projeto de pesquisa utilizando a oralidade como o principal meio de comunicação. O melhoramento das relações interpessoal e intrapessoal dos alunos em sala de aula, além de estimular a inteligência naturalista também se incluem no objetivo.

3. Desenvolvimento

Uma das maiores dificuldades dos alunos de língua inglesa é conseguir expressar suas idéias e pensamentos através da oralidade. Muitos alunos possuem um certo bloqueio na hora de “falar inglês”. Bloqueio esse causado pela insegurança e vergonha de falar errado numa segunda língua. Tendo isso em vista, esse trabalho visou criar um ambiente favorável e a escolha de um tópico acessível para que os alunos se sentissem mais confortáveis ao se expressarem em língua inglesa e conseqüentemente usassem parte do tempo em sala de aula no desenvolvimento da oralidade da língua. Assim, foi escolhido o tema “Animal Planet” que consistiu em atividades elaboradas durante o semestre que destacaram a importância da fauna mundial considerando os efeitos degradantes causados pelo homem e atividades sobre a relação existente entre cada ser humano e os animais que culminou com o reportar dos principais aspectos semelhantes entre os alunos e um determinado animal selecionado no formato de apresentação utilizando recursos audio-visuais e tecnologia de ponta pelos alunos integrantes do curso de Língua Inglesa Intermediária I A, Avançado I C e Avançado II oferecidos pela Divisão de Atendimento à Comunidade da Prefeitura do Campus “Luiz de Queiroz” aos servidores da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - ESALQ da Universidade de São Paulo – USP. Ao longo do semestre foram trabalhadas atividades que estimulavam o encontro interior de cada aluno com uma espécie existente no mundo animal, estabelecendo uma relação com a personalidade de cada um e as características de cada espécie. Foi ao mesmo tempo um trabalho expositivo e de reflexão interior. As dinâmicas utilizadas foram as seguintes: 1. Conheça-se. Faça uma lista dos adjetivos que você acha que melhor descrevem sua personalidade. 2. Pesquise sobre os animais que você mais gosta e sobre animais que você acha que podem se parecer com você. 3. Se tiver dificuldade, faça o teste de personalidade “What cute animal are you?” que pode ser encontrado no site: www.cuteducky.com/cute_animal_quiz.htm 4. Elabore uma apresentação listando as características que você tem em comum com a espécie escolhida, utilizando mímicas, textos, imagens, atividades lúdicas como palavras cruzadas e dicas para que os colegas descubram o animal escolhido, sons e vídeos, justificando a escolha. 5. Pesquise o novo vocabulário que abrange esse universo semântico e esteja preparado(a) para responder quaisquer perguntas dos seus colegas. 6. Reflexão: monte um “slogan” (uma sentença) que diga respeito à relação entre o indivíduo e o animal. Se quiser, crie sua própria camiseta personalizada. Os alunos foram orientados logo no início do semestre de que poderiam escolher quanto às camisetas e que teriam que fazer uma auto-reflexão e descobrir qual é o animal existente dentro de cada um. Além disso, foi utilizado o tema do semestre para fazer a avaliação oral final, na qual os alunos refletiram sobre as atividades do semestre e se auto-avaliaram em relação ao seu aproveitamento.

4. Resultados

Analisou-se a escolha do tema como determinante do bom funcionamento do projeto e das relações naturalística, interpessoal e intrapessoal dos alunos em questão, os quais tiveram grande progresso no desempenho em sala de aula e aprimoramento de suas capacidades orais e expositivas. É importante ressaltar que a realização desse projeto ofereceu aos alunos a oportunidade de integração das quatro habilidades da língua: o ouvir, o falar, o ler e o escrever, além de proporcionar revisão de vocabulário e estruturas gramaticais por retratar a língua em contextos reais. Os resultados qualitativos obtidos foram observados pela qualidade das apresentações dos alunos, pela notável satisfação dos mesmos em realizar o projeto, pelo melhoramento do rendimento oral dos alunos em sala de aula e também pelo envolvimento interpessoal dos alunos, o que resultou numa atmosfera de grande harmonia e comprometimento. As apresentações orais do projeto foram avaliadas por meio de conceitos (E – excellent, VG – very good, G – good, R – regular, W – weak). O aproveitamento dos alunos na oralidade (94% = excellent, 6% = very good) influenciou nos resultados quantitativos e qualitativos. Afirmamos que 100% dos alunos cursando o nível

intermediário I, avançado I e avançado II, tiveram aprovação e o aproveitamento médio do curso foi 9,0.

5. Considerações Finais

Os novos paradigmas da educação determinam que os alunos são os construtores de seu conhecimento. Tendo a estimulação dos sentidos e a inteligência como seu objeto de estudo e assuntos tão prioritários na Educação, pois revelam que possuímos diversas formas de inteligências e que estas podem aumentar, se forem estimuladas de forma correta, com coerência e sem excesso, o aprendizado nas diferentes faixas etárias da vida.

Segundo Stefanakis (2002), o professor deve acionar todos os canais sensoriais, ou as inteligências múltiplas (lingüística, lógico-matemática, cinestésico-corporal, espacial, musical, naturalista, interpessoal e intrapessoal) utilizando âncoras visuais, auditivas e cinestésicas na ativação da memória dentro do aprendizado de uma língua estrangeira.

Propomos a todos os professores que examinem as atividades propostas do seu plano de ensino a luz das inteligências múltiplas e como incrementar essas atividades fazendo uso de uma ou mais das inteligências múltiplas existentes. Analisar se o livro didático aborda todas as inteligências ou simplesmente reflete as inteligências do autor. Além de examinar como as nossas próprias inteligências afetam o nosso próprio modo de ensinar.

Referências Bibliográficas

Antunes, Celso. Jogos para a Estimulação das Múltiplas Inteligências. Vozes, (1999).
Stefanakis, E.H. Multiple Intelligences and Portfolios: A window to the learner's mind, Heinemann, (2002).
"What cute animal are you?" Disponível em: www.cuteducky.com/cute_animal_quiz.html.
"Gardner e a Inteligência" Disponível em: www.centrorefeducacional.pro.br/gardner.htm